



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A VISITA DOMICILIAR A PUÉRPERA E AO RECÉM-NASCIDO NA PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO

Autores: TARCIA MILLENE DE ALMEIDA COSTA BARRETO (Relator)
FABRICIO BARRETO
SARHIELI ALBERTINA CHAVES DE MORAES

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O período puerperal compreende uma fase de transição e adaptação tanto para mulher, quanto para o neonato. Em vista disso, o Ministério da Saúde recomenda a realização da visita domiciliar a esse binômio com intuito de promover uma assistência qualificada. Dessa maneira, este trabalho buscou analisar a percepção e atuação do enfermeiro frente a visita domiciliar a puérpera e ao recém-nascido. Trata-se, portanto, de uma pesquisa descritiva e qualitativa, tendo a caracterização dos sujeitos da pesquisa quanto ao sexo, idade, tempo de formação, tempo de atuação na unidade e se tinham especialização ou pós graduação. A pesquisa foi realizada através de entrevista semiestruturada com enfermeiros, a qual continha duas perguntas norteadoras. A população em estudo foi constituída de 12 enfermeiros que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde do município de Boa Vista. Após a realização das entrevistas foram realizadas as devidas transcrições, obtendo como resultado quatro categorias, onde todos os enfermeiros ressaltam ser de grande importância a realização dessa visita evidenciando os benefícios da mesma, além de enfatizarem aspectos importantes do cuidado ao binômio mãe-filho. No entanto, existem lacunas nesse nível de assistência, onde nota-se que grande parte dos enfermeiros não realizam, de maneira mais abrangente, um exame físico e ginecológico direcionado a puérpera que busque contemplar ações de inspeção, palpação e percussão quando preciso. Outra realidade encontrada está na falta de os profissionais seguirem um roteiro específico para assistência nesse momento. Portanto, destaca-se a importância da sistematização da assistência puerperal dentro do lar na busca de promover um cuidado ampliado, além de que também é de grande relevância a realização de novos estudos que busquem averiguar em quanto tempo essa visita é realizada, uma vez que o Ministério da Saúde traz recomendações específicas quanto ao tempo de realização da mesma.